

Título: Avibras vai atender a Marinha

Veículo: Valor Econômico - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 30/04/2014

Editoria: Empresas - **Página:** B4

Avibras vai atender a Marinha

Virgínia Silveira

Para o Valor, de São Paulo

A Marinha brasileira fechou contrato com a Avibras para o desenvolvimento do novo motor do míssil ar-superfície AM39 B2, versão de última geração do míssil Exocet AM39, produzido pela europeia MBDA, controlada pela Airbus Group, BAE Systems e Finmeccanica.

O míssil será utilizado nos oito helicópteros EC725, que a Marinha comprou da Helibras. A Marinha encomendou um total de 16 helicópteros do modelo. A Helibras informou que realizou com sucesso os primeiros testes de integração de armamentos ao protótipo do helicóptero. Os sistemas de missão dos helicópteros foram desenvolvidos no Brasil.

“A versão naval do EC725 não existe em nenhum lugar do mundo. O modelo tem grande potencial de exportação para vários países”, afirmou o presidente da Helibras, Eduardo Marson.

O projeto da versão de última geração do míssil AM39, segundo o vice-presidente de Vendas para a América Latina da MBDA, Patrick de La Revelière, faz parte do contrato de cooperação industrial do programa do helicóptero EC725 para as Forças Ar-

madadas Brasileiras e inclui transferência de tecnologia internacional às indústrias do país.

Pelo acordo, segundo La Revelière, o novo míssil, com motor brasileiro, poderá ser exportado pela MBDA para os países da América do Sul, que já são usuários do equipamento, como Argentina, Chile e Peru. O mercado nacional, relacionado às Forças Armadas, será abastecido diretamente pela Avibras.

O AM39, de acordo com La Revelière, terá cerca de 50% de conteúdo nacional. O presidente da Avibras, Sami Hassuani, disse que o contrato de desenvolvimento do míssil, assinado diretamente com a Marinha brasileira, está avaliado em R\$ 60 milhões. “O motor será 100% nacional e estará pronto para ser testado em meados de 2016”, disse.

Marson disse que foram entregues onze helicópteros, dos 50 encomendados pelas Forças Armadas brasileiras, a um custo de € 1,9 bilhão. Para este ano, de acordo com Marson, está prevista a entrega de mais 13 unidades. A Helibras investiu R\$ 430 milhões em uma nova linha de montagem em Itajubá (MG), para atender ao programa de nacionalização desses helicópteros, que prevê 50% de conteúdo nacional agregado.